

# Acaba bolsa de estudo para 1º grau

BRASÍLIA — O Ministério da Educação acabou com o programa de bolsas estudo de 1º grau em escolas particulares, pelo qual as empresas podiam descontar da contribuição do salário-educação gastos com ensino de filhos de funcionários. O ministro Paulo Renato Souza explicou ontem que, além de fraudes verificadas no programa, as bolsas não beneficiavam "necessariamente" crianças carentes.

Outra medida tomada pelo governo é incluir as escolas particulares na obrigatoriedade do recolhimento do salário-educação. O setor reagiu, informando que vai repassar o valor para as mensalidades do próximo ano.

As crianças, que já haviam adquirido o direito à bolsa de estudos, continuarão sendo atendidas até que a última termine as oito séries do 1º grau. A extinção do programa é fruto de emenda do deputado Ivam Valente (PT-SP) à emenda constitucional que criou o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. "Aprovei na hora a inclusão da emenda", explicou o ministro.

De acordo com o ministro, R\$ 200 milhões deixaram de ser arrecadados com o programa de bolsas de estudos. O valor de cada bolsa é de R\$ 21,00.